

## CONHECENDO OS ASPECTOS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

BEZERRA, Rosana Mendes<sup>1</sup>  
MONTEIRO, Matheus Augusto dos Santos<sup>2</sup>

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A humanização é entendida como uma medida que busca resgatar o respeito à vida humana em ocasiões éticas, psíquicas e sociais dentro do relacionamento humano e que aceita a necessidade de resgate dos aspectos biológicos, fisiológicos e subjetivos. É fundamental adotar uma prática na qual o cliente e o profissional considerem como parte da sua assistência humanizada o conjunto desses aspectos, possibilitando assumir uma posição ética de respeito mútuo. **OBJETIVOS:** Geral: Identificar como a literatura científica descreve o processo de humanização da assistência em saúde na UTI. Específicos: Descrever aspectos que dificultam o processo de humanização da assistência de saúde em UTI. Descrever como é realizada a assistência humanizada a saúde em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de acordo com MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2008). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi realizado um quadro com os artigos selecionados contendo os seguintes itens: identificação numérica, ano, revista, autores, objetivos do artigo, delineamento do artigo e correlação com os objetivos desta pesquisa. Foram selecionados 6 pré categorias, seguindo os critérios de inclusão dos quais mostram a atuação do profissional frente a UTI e o processo de humanização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atendimento humanizado deve ser vivido com maior praticidade ética, onde o paciente seja ouvido e respeitado com cuidados realizados com amor, ternura, respeito e se caracterizando pelo olhar holístico, reflexivo e respeitoso.

**PALAVRAS CHAVE:** Humanização. UTI pediátrica. UTI neonatal. UTI adulto. Enfermagem.

## KNOWING THE ASPECTS OF HUMANIZATION OF HEALTH CARE IN THE INTENSIVE THERAPY UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

### ABSTRACT

<sup>1</sup>Mestra em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO, Brasil. Professora do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil, rosanamb.enf@hotmail.com.

<sup>2</sup>Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.

**INTRODUCTION:** Humanization is understood as a measure that seeks to rescue human, psychic and social respect within the human relationship, which may be necessary for the correction of biological, physiological and subjective aspects. it is fundamental to adopt a practice is the client and the professional as part of its humanitarian assistance and the organization of such contexts, it is a process that aims at an ethical view of mutual respect. **OBJECTIVES:** Main: Describe in front of the scientific literature as a humanization of health in the ICU, implications in the development of actions by the nursing team; Specific: Describe how a nursing team associated with its health care and a humanization to the ICU patient. Describing as a nursing team associated with ICU patient family care in the face of humanization. **METHODOLOGY:** This study deals with an integrative literature review, according to MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2008). **RESULTS AND DISCUSSION:** A report was made with the authors, with the objectives of the article, the outline of the article and the results of the research. Six categories were selected, following the inclusion criteria of their documents for a professional performance before the ICU and humanization process. **FINAL CONSIDERATIONS:** The humanized care must be lived with greater ethical practicality, where the patient is heard and respected with cares performed with love, tenderness, respect and characterized by a holistic, reflective and respectful look.

**KEY OF WORDS:** Humanization. Pediatric ICU. Neonatal ICU. Adult ICU. Nursing.

## REFERÊNCIAS

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 23 abril 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.